

políticos e na mesma ocasião o Directorio por um
nimidade aprova as gestões de seu Presidente, pa-
ra tornar sem effeito, a transferencia de um
funcionario publico, e cuja transferencia não fo-
ra feito por influencia politica de quem quer
que fosse. Por isso senhor Presidente e senhores
readores, sinto-me profundamente a vontade, pa-
ra protestar veementemente, contra as injustas
transferencias de funcionarios estaduadís de nos-
sa cidade. Todos taquarienses, que aqui nas-
ceram e aqui cresceram. Que aqui vivem com
suas familias. Que aqui têm sepultados seus
mortos. Porque das transferencias? Porque não co-
mungam a fé trabalhista. Mas estamos numa
democracia, e que cada um pode dentro da
lei, pensar livremente. Numma terra pequena
como a nossa, em que quase que constituim
uma familia só. Que temos as nossas divergen-
cias de ordem politica e social. Que temos os nos-
sos desafetos e os nossos amigos. Mas que temos
tambem senhor Presidente, o dever de solidari-
idade humana. Temos o dever de não pra-
cticar o mal e de evitar que este se faça.
Porque não acredito que o Governo do Estado,
sem que o fosse pedido, fizesse estas transfe-
rencias, que ao Directorio do Partido Traba-
lista Brasileiro. cabe unicamente e exclusivamente
a culpa. É não é desta maneira que se faz po-
litica. Não é com perseguições, com demissões e
transferencias que se firmará o Partido Traba-
lista na terra taquariense. E o senhor Presiden-
te do Directorio Municipal do P. T. B. sabe como
tem sido o nosso procedimento com relação a